O ECO
Jornal da Ilha Grande ®

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - Outubro de 2005 - Ano VI - Nº 75

Foto: Martinho Fiúza

Os Amolares - A história perdida



Vicent Thian/AP

NA ABAV

Secretário de Turismo, Sérgio Ricardo, mostra o espaço do Estado do Rio ao Presidente Lula, Governadora Rosinha e Ministro do Turismo Mares Guia

Futevôlei na Ilha Grande



Foto: Enepê

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Colaboradores:
Renato Buys
Ega Rio
Hilda Maria
Dalizânea Melo
Núbia de Inri
Neuseli
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Pitosto Fighe
Ernesto Saikin
Loly Basovnik
Luiz Antônio
Iordan Rosário
Rafael Cruz
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Idvan Menezes

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia turístico 4
Animais Marinhos 5
Turismo Convention 6
O Orelhudo 8
Dicas de Saúde 9
Informal 10
Coisas da Natureza 11
Pega Rex 12
Dia da Criança 13
Humor / Cartum 13
Igrejas Evangélicas 14
O Sabiá 14
Cachorros e outros bichos ... 15
Desvalorização do Paraíso .. 15
Futevôlei 15

Onde encontrar O ECO
Nas mesas de distribuição; na redação; no SEBRAE em Angra - distribuição para as praias.
Não esqueçam de deixar suas sugestões, críticas, opiniões e soluções.

EDITORIAL

A IMPORTÂNCIA DOS JORNAIS REGIONAIS

Os jornais regionais, em especial de pequenas localidades, são de extrema importância para que a informação chegue às pessoas mais simples e também para que elas tenham uma chance de participação. Imaginem o quanto sobe a auto-estima de um cidadão, quando vê um texto escrito por ele, no qual leva para todos os leitores sua opinião. Coisa que ele nunca imaginara. Ou na coluna social, por exemplo, quando ele aparece na festa! Temos certeza que ele ou ela transcendem com isso e o ego explode. Outra razão é que normalmente as pessoas mais simples não têm acesso aos grandes jornais e os pequenos reproduzem textos importantes desses jornais e republicam como informações essenciais. Formam também verdadeiro fórum com o bate e rebate de opiniões, que esclarecem e reforçam o exercício da discussão dos problemas, gerando a luz para a solução. As opiniões do jornal e dos leitores, quanto às coisas que depõem contra os bons costumes, inibem os envolvidos, pois todos os conhecem e os deixam com marca negativa na comunidade, obrigando-os a uma auto-reflexão em relação ao mau comportamento. Quando bem conduzidos são de fundamental importância. O nosso jornal funciona nesses moldes e tem sucesso absoluto. O testemunho disso é que quando atrasa o telefone não pára perguntando por ele.

O ECO – Jornal da Ilha Grande.
O Eco foi fundado em maio de 2000, como informativo da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, com periodicidade mensal e tiragem de 300 exemplares. Posteriormente passou ser uma empresa e já está no sexto ano. Tem uma linha **ecológica, turística, cultural e comunitária.** É aberto a todos e se tornou um guardião da Ilha. É com ele que fazemos chegar às autoridades nossas ansiedades e inquietudes, especialmente com relação ao destino **da Ilha e de seu povo.** Ele é ético, agressivo quando necessita se impor e, muito bem aceito pela maioria do povo da Ilha. Alguns ainda não o aceitaram, porque ele costuma "pegar no pé" do que está errado e isso não lhes faz muito bem. Ele visualiza erros e aponta soluções, fator que pode atrapalhar interesses dos que o tem como desafeto, salvando raríssimas exceções. Hoje tem uma tiragem de 5000 exemplares, todo em cores, com distribuição espontânea levado pelos turistas de todas as partes do Brasil e do exterior. É enviado para o governo federal, estadual, municipal e a muitas pessoas de suma importância para a proteção da Ilha ou para simplesmente admiradores. Lido na internet por muita gente. Enfim, um pequeno jornal com uma grande abrangência. Por isso é gratificante fazer O ECO. Possivelmente o tempo dirá o quanto ele foi bom no desenvolvimento da Ilha como um todo e, especialmente como guardião. Participe com sua idéia, é muito bem-vinda.

PARA VER E PENSAR - Capa

Dando continuação à idéia de homenagear a arte de fotografar, ilustramos nossa capa com a foto de Martinho Fiúza.

Esta excelente foto de Martinho Fiúza feita na Praia de Leste, não é só para tocar nosso senso estético: é para pensarmos, também.

Testemunha eloqüente de uma época remota, a pedra que a foto mostra, um sólido bloco de charnoquito, exibe para o presente e para o futuro as marcas de um povo pioneiro: os fabricantes de machado e seus amolares de pedra.

Eles chegaram na Ilha há 3.000 anos mil anos, antes de Cristo vir a terra e dois mil e quinhentos anos antes de Cabral saltar no Brasil.

Fatos da história recente desta nossa Ilha maravilhosa não têm comprovação material: a presença dos tupinambás, a passagem de legiões imensas de vítimas da pavorosa escravidão, a própria materialidade dos presídios tão próximos quanto amedrontadores e de má memória, tudo tende a sumir no ambiente chuvoso e quente da Ilha.

Os fabricantes de machado estão aí, ignorados, infelizmente, pelos historiadores da Ilha e pela Prefeitura, porém solidamente implantados na realidade.

Na poesia concreta de seus trabalhos eles imprimiram a perenidade da união entre a utilidade prática e a beleza.

Prof. Renato Buys

Capa – Inferior esquerda
Esta foto maravilhosa de Vancet Tihan, AP, está entre as melhores fotos de jornalismo de 2002 – Parabéns.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn't be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo:
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarle que usted ya está integrado a una APA (Área de Protección Ambiental) y que nosotros luchamos mucho para protegerla, contamos con su ayuda en éste trabajo. Sabemos que no está como usted gustaría encontrarla, mas si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y le ofrece buena estructura en sus posadas e restaurantes, esso, sólo depende de su elección. Sugerimos que para su mejor confort, no acepte las incesantes ofertas, elija usted mismo lo que vino a buscar. Lo que puedan ofrecerle por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regrese estresado, si sabe elegir éste lugar será un buen spa. La guia que presentamos en la página siguiente podrá orientarlo. Para proteger la naturaleza, no retire ni deje nada.
Para proteger el mar no retire las estrellas de mar o cualquier espécie marina del lugar donde se encuentran, son animales frágiles y no deben salir a la superfície.
Saque sus fotos submarinas junto a ellos, mas déjelos en su lugar.
La villa es bastante tranquila, cuenta con atendimiento médico, servicio policial y de bomberos satisfactórios.
No use DROGAS, la ley no lo permite. No use mismo! Si usa, usted puede estar malogrando su viaje a este lugar. Deseamos que vuelva a su casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta.**
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe.** La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Ancoradouro Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 Manacá Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 O Pescador Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 Tropicana Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 Emília Eco-Camping Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 Mata Nativa Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 Pousada Alfa - 16 aptos
Rua da Praia, 847, Centro
Tel 3361-5315 Insc. Mun.

09 Pousada Cavalo Marinho - Centro
Rua Amâncio F. de Souza nº 102
Tel 3361-5251 Insc Mun.

10 Praia D'Azul Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 Telhado Azul Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 Guapuruvu Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 Olhos D'agua Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal: 20.347

15 Recanto dos Tiés Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 Juliana Centro - 14 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 Oásis Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18 Cambeba Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 Sanhaço Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

20 Pedacinho de Céu Centro 11 aptos
Trav. Buganville, 78 Tel.: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Frente Fria Sorveteria Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 Sotéro - Café & Travel - Centre
Rua Alice Kury, nº 101- Centro - 2º andar
Tel 3361.5908 Insc. Mun. 77 811346

63 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

04 O Pescador - Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

64 Restaurante Marbella - Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-9563
Inscr. Estadual: 77.647.511

65 Adega e Restaurante Corsário Negro
Rua Profª. Alice kury, nº 90 Tel.: 3361-5321
Inscr. Estadual:

66 Restaurante Banana Blu
Rua da praia 661 - Centro
Tel 33615160 Insc. Mun.

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

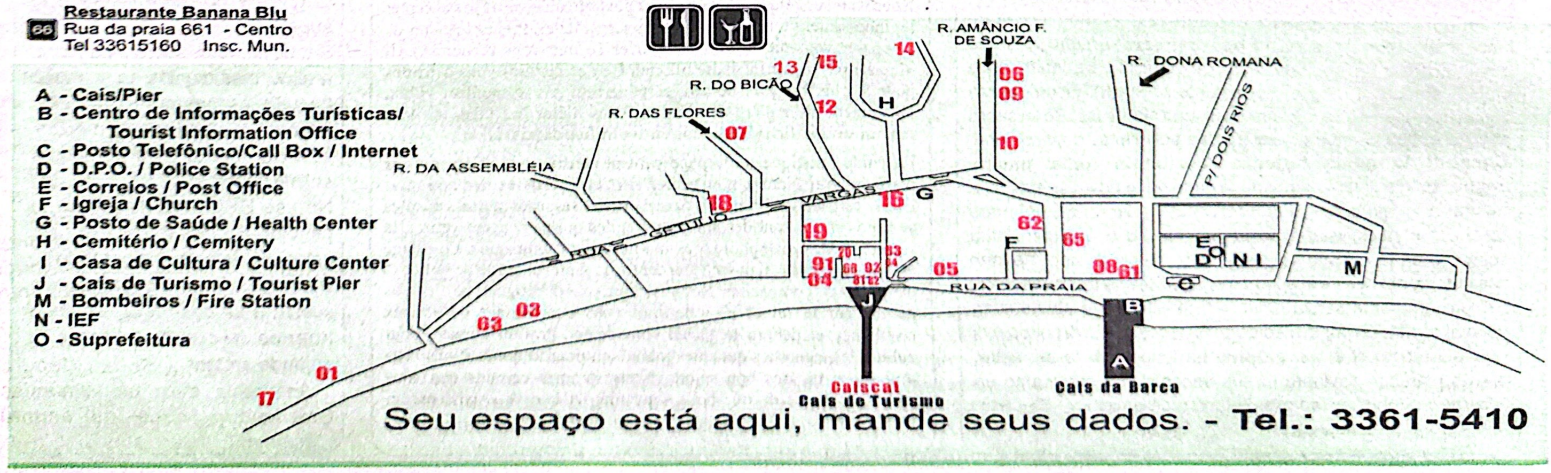
82 ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

83 ELITE DIVE CENTER - RESORT DE MERGULHO
Travessa Bungaville, Lojas 1 e 2A Tel 3361-5501 / 9991-9292
Inscriçao Municipal 14.795

TURISMO

91 Sudoeste SW Turismo
Rua da Praia, 647 casa 05 Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

92 FENIX TURISMO LTDA
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - Tel.: 3361-5410

TARTARUGAS-MARINHAS

Como Ajudar as Tartarugas-Marinhas?*

A recuperação de animais marinhos em geral consiste no auxílio a indivíduos que tenham sido afetados pelas diversas atividades exercidas pelo homem.

Hoje em dia, além de biólogos e oceanólogos, médicos veterinários também atuam junto à área de recuperação das espécies marinhas e existem centros no Brasil que, com equipe técnica treinada e infra-estrutura adequada recuperam e devolvem os animais ao ambiente marinho.

As tartarugas-marinhas representam um dos animais mais antigos a habitarem a terra.

São répteis, um grupo animal com o qual a maioria das pessoas não está habituada e infelizmente e injustificadamente isso dificulta muito a empatia.

Apresentam corpo coberto por escamas e ausência de pêlos, são ectotérmicas (ou seja, a temperatura corpórea é regulada pelo ambiente), não possuem glândulas mamárias, os filhotes nascem através da postura de ovos (que as fêmeas depositam nas praias), respiram por pulmões (assim como nós, mamíferos) e uma característica muito interessante é que são capazes de crescer durante toda a sua vida, sendo que o crescimento é rápido nos primeiros anos e lento nos últimos.

As tartarugas-marinhas são quelônios que podem viver tantos anos quanto um ser humano e só chegam à idade reprodutiva com 25-30 anos, quando as fêmeas começam a depositar os ovos em ninhos feitos nas praias.

Curiosidade: uma fêmea deposita seus ovos na mesma praia em que nasceu há muitos anos atrás, pois têm um senso de orientação muito grande, e também o usam para saber em que parte do planeta estão e para procurar o seu alimento.

Assim que nascem, os filhotes vão direto para a água e depois disso os machos nunca mais saem do mar e as fêmeas só saem para fazer a postura de ovos.

No mundo existem sete espécies de tartarugas-marinhas e dessa sete, cinco ocorrem no Brasil. São elas:

-Tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*);
-Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*);
-Tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*);
-Tartaruga-de-pente (*Eretmochelys coriacea*);
-Tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*).

Aqui na Ilha Grande, a espécie que podemos observar com freqüência é a tartaruga-verde, geralmente com seu tamanho juvenil (de 30 a 50cm de comprimento de casco e com 3 a 6 anos de vida, em média), raramente vamos encontrar animais adultos (que chegam a 1,20m de comprimento de casco e aproximadamente 250Kg), pois ela não faz postura de ovos nas nossas praias; para isso ela prefere as ilhas mais oceânicas, como Fernando de Noronha (PE), Atol das Rocas (RN) e Trindade (ES).

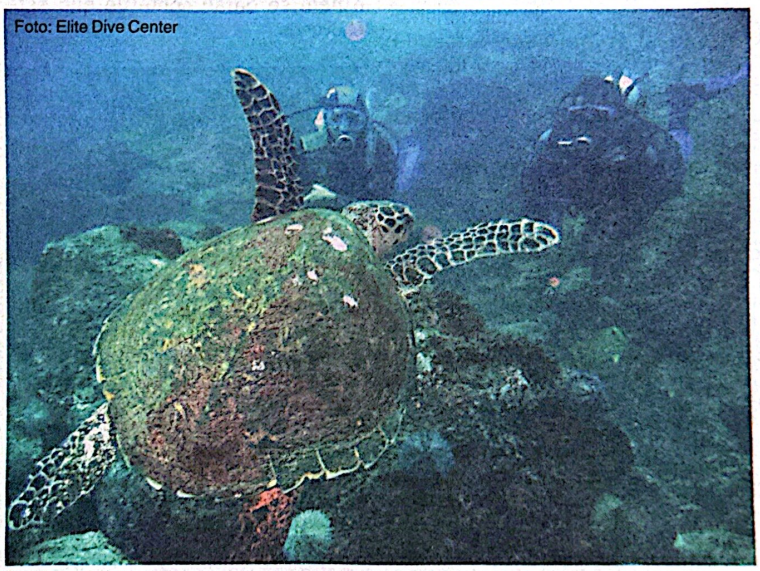


Foto: Elite Dive Center

Aqui ela encontra grande quantidade de seu alimento: algas-marinhas (geralmente as algas-verdes, por isso o nome tartaruga-verde) e pequenos peixes, e também encontra abrigo, já que as nossas águas são mais calmas e mais abrigadas de seus predadores naturais.

Mas infelizmente esse animal encontra aqui um grande predador: o homem. A pesca, a poluição do mar, o despejo de esgotos e o vazamento de óleo são as piores ameaças para elas.

As artes de pesca praticadas na Ilha e ao seu redor são muito prejudiciais para várias espécies marinhas, inclusive para as tartarugas. Para elas, as redes mais ameaçadoras são aquelas que não a deixam chegar à superfície para respirar.

Mas o pescador pode não ser um inimigo das tartarugas-marinhas, já que ele pode ajudar a salvá-las.

Se você pescador capturar uma tartaruga acidentalmente, antes de jogá-la na água outra vez, certifique-se de que ela está bem ativa, movimentando os membros e possui força para escapar.

Se ela estiver com o corpo "mole" ou aparência de morta, você pode ajudá-la a sobreviver, pois ela pode estar afogada.

Nesse caso, coloque o animal de barriga para cima, com as costas apoiadas em um lugar macio (um pedaço de pano, por exemplo); deixe a cabeça um pouco mais baixa que as patas de trás, assim vai ser mais fácil para ela eliminar a água que tem nos pulmões, e comece a fazer pressões suaves com as duas mãos no seu plastrão (que é o casco da parte de baixo) até perceber que sai um pouco de água pelas narinas ou pela boca. Continue a massagem até ver que o animal recupere o movimento das nadadeiras e comece a se mexer.

Quando você conseguir esse resultado, o que pode demorar alguns minutos, deixe o animal com a barriga para baixo descansando e se recuperando mais uns minutos antes de devolvê-la ao mar, e dessa forma você estará contribuindo não só para o bem daquele indivíduo, mas para o bem da espécie, que corre sério risco de extinção.

Outro sério problema é a poluição do mar, pois a tartaruga-marinha acaba ingerindo plásticos, esponjas, papéis de bala, embalagens de alimentos, confundindo esses lixos com o seu alimento natural. Essa ingestão de lixos pode levar o animal à morte por não conseguir digerir ou por "entupir" o seu aparelho digestivo.

No caso de você cidadão encontrar uma tartaruga-marinha na areia aqui na Ilha Grande, ela pode estar precisando da sua ajuda (já que aqui não ocorrem desovas), pois o normal seria esse animal estar dentro do mar.

Para ajudá-la, primeiramente ligue para o Corpo de Bombeiros (tel: 190) e informe o local e a situação em que ela se encontra. Depois de dado o aviso, enquanto aguarda a chegada dos Bombeiros, procure evitar a manipulação do animal e tome cuidado, pois as tartarugas podem golpear fortemente com as nadadeiras e até morder para defender-se. Tente isolar a área e manter a menor quantidade de "curiosos" possível. Peça para as pessoas não gritarem, evitarem movimentos bruscos que podem assustar o animal, se possível expulse os cães de perto e não tente colocar o animal na água novamente.

Caso necessário, o Corpo de Bombeiros irá encaminhar o animal para um Centro de Recuperação que tenha pessoal treinado e infra-estrutura ideal para auxiliá-lo e liberá-lo sadio novamente ao mar.

Seja um cidadão consciente dos danos que o homem traz ao planeta e tente ajudar o meio ambiente através de pequenas atitudes, como coletar o lixo adequadamente não jogando lixo no chão ou no mar (pois como vimos um simples papel de bala pode ser mortal para as tartarugas-marinhas), dê o exemplo para seus filhos, parentes e amigos e fale da importância de estarmos colaborando para um futuro melhor. Seja a favor da convivência harmônica e pacífica entre seres humanos e animais!

*Por Cintia Souza (Médica Veterinária; mestrado com ênfase na recuperação de animais marinhos).

Ilha Grande Convention & Visitors Bureau - Na ABAV

A maior feira de turismo da América ocorreu entre 27 e 30 de outubro e nós mais uma vez estávamos lá, em parceria com a AMHIG e TurisAngra, no espaço do Governo de Estado. A TurisRio como sempre, nos apoiou muito no evento. A feira é composta por expositores nacionais e internacionais, onde todos trazem seus produtos e seus costumes. Além de tudo o que a feira representa em turismo é também um show cultural. O Brasil e o mundo estiveram ali por quatro dias. No estande de cada estado ou município, o alegre girava em torno de seu folclore, com alegorias, gastronomia, artesanato e tradições de cada rincão. Entre as tradições, figuras extravagantes de outras épocas, lá estavam. A feira é ampla, dinâmica e abrangente, um congresso perfeito. Palestras, fóruns, rodadas de negócios e salão de turismo. Neste salão, os atores do salão, discutem com o Ministério do Turismo todos os temas inerentes a ele. Enfim, muita coisa para quem quer aproveitar. Na abertura da feira, estavam presentes: o Presidente Lula, a Governadora do Rio de Janeiro Rosinha Garotinho, Ministro do Turismo Mares Guia, Secretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro Sérgio Ricardo de Almeida entre outros.

Para a Ilha foi de suma importância, tivemos oportunidade de nos fazer conhecer no meio turístico, mostrando o que temos a oferecer, para quem gosta de mar, sol, simplicidade e natureza. Quatro mil kits (Jornal o Eco Edição para a ABAV, folheteria e tarifários) foram distribuídos e notou-se grande aceitação pelo nosso destino turístico. Nosso balcão esteve constantemente cheio e o que não faltavam eram elogios à Ilha. Tornou-se clara a opção pela marca e destino Ilha Grande, na Costa Verde.



O "burburinho" no nosso estande foi uma constante. Sempre alegre e descontraído.



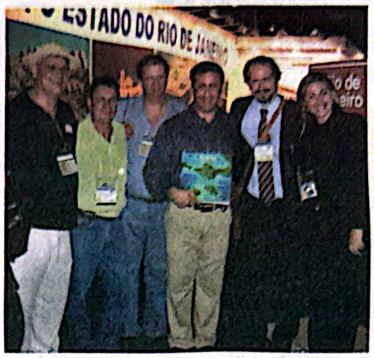
As "Turisangretes", carinhosamente chamadas as representantes da TurisAngra, desdobraram-se no trabalho de parceria que montamos. Foi muito bom trabalharmos com vocês e em breve estaremos em outras feiras.



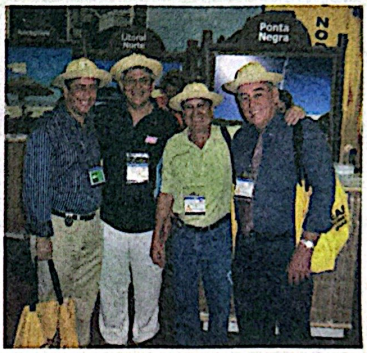
O evento da TOURISTCARD, que será realizado em maio de 2006 na Ilha, foi lançado na feira com sucesso. Na ala internacional, no estande da Touristcar o evento estava em evidência, bem aceito e com muita curiosidade face ao novo modelo. Modelo Ilha Grande.



Folclore do oeste de Santa Catarina



Sérgio Caringi (dir), da equipe do livro **Jóia dos Reis**, recém lançado, da qual fizeram parte Carlos Heitor Cony, Ana Lee e o Príncipe Dom João de Orleans e Bragança, nos visitou e agraciou-nos com o livro. O livro é muito bonito e mostra um passado da Ilha com documentos que revelam coisas diferentes e interessantes. Seus hóspedes vão gostar e nem se darão conta de que está chovendo.



O Ceará foi sucesso absoluto com seus brindes e nos receberam com muito carinho. Direção da AMHIG e Convention



Felipe Rocha, Secretário de Turismo de São Gonçalo, mostrou o potencial de seu município e, seu espaço com especial presença de público, estava cercado da grande atração do radical arborismo. Parabéns Felipe! Logo após a epopéia das feiras que estão por vir, Gramado, Buenos Ayres e o Rio é de Vocês, montaremos nossa Ilha em exposição aí no shopping. São Gonçalo e Ilha Grande já são parceiros há bastante tempo e temos que incrementar esta parceria.



Escola de Samba Vila Isabel foi um show de bateria.



TurisRio, o grande Staff na ABAV - Apoiou vários municípios e convention





Dom Pedro estava carinhosamente representado e Santos Dumont marcou espaço.

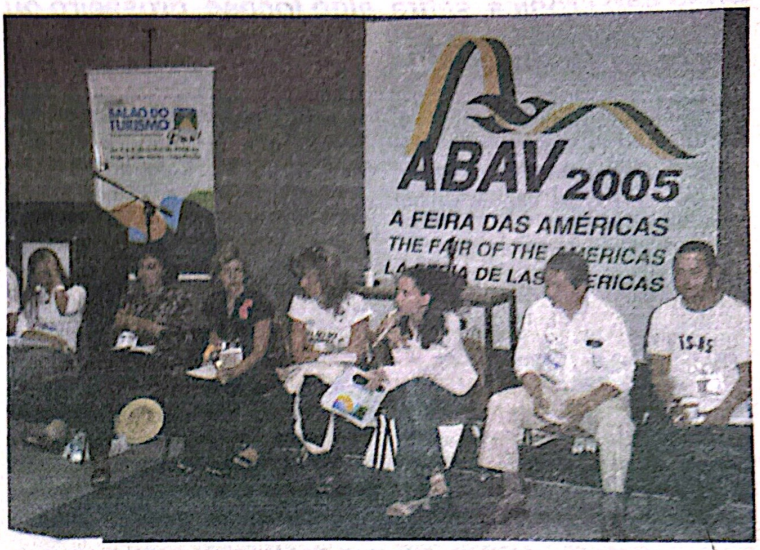


Folclore do Sul do Brasil



Folclore alemão, destacou Petrópolis

Uma observação: é importante que todos coloquem a marca da Embratur e o seu número de cadastro nos folhetos. Isso nos facilitará muito e nos dá transparência no trabalho. Por lei só podem trabalhar em turismo os cadastrados na Embratur. Esta marca além de mostrar sua condição legal dá status à sua empresa, observem e aproveitem isso!



Tânia Brizola, Secretária Nacional de Políticas de Turismo, dirigiu a reunião de Salão de Turismo. A Tânia nos visitou há pouco tempo pelo Ministério do Turismo, gostou muito da Ilha e é nossa incansável parceira no Ministério.

Enepê

Ilha Grande Convention Bureau presente no 5º Bussines Weekend da Touristcard

Nos dias 8 e 9 de outubro o trade turistico se reuniu no hotel São Moritz para o 5º. Bussines Weekend da Tourist Card, uma das maiores empresas de seguro viagem do Brasil. Representando a Ilha Grande estiveram, Eduardo Galante, presidente do convention, Rodolfo Klautau da Sudoeste SW Turismo e Fernando Gouvea da Elite Dive Center operadora de mergulho da Ilha Grande.

Aproveitando a ocasião o Sr. Ricardo Lopes, presidente da Tourist Card anunciou para os cerca de 250 convidados do evento a decisão da Vila do Abraão sediar o 4º. Encontro Nacional de Agentes de Viagem a ser realizado em maio de 2006, causando grande entusiasmo nos convidados.





Rodolfo - Sudoeste Turismo, Eduardo Galante - Convention, Ricardo - Touristcard e Fernando - Elite Dive Center

Rodada de Negócios

Rodolfo

Diário da Ilha

SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE

www.diariodailha.com

Opinião

Pode ser: crônica, sátira, algo jocoso, grosseiro ou se pensar bem, sua salvação! LEIA!

Atenção Orelhudo!!!!

Fazer comida, passeios, translados ou hospedar a baixo do custo é pagar para ter o turista! Um negócio da orelha, não da China! Quando se der conta que o lucro do negócio não dá mais para pagar o banco, quem vai pagar é o seu patrimônio. O primeiro sintoma desse diagnóstico é cair nas mãos dos flanelinhas. Outro sintoma forte do destino final de seu patrimônio é quando toma um empréstimo no banco e no vencimento, você o duplica em vez de pagá-lo. Neste momento inicia-se o suspiro derradeiro do negócio. Se a sua **má gestão ou inviabilidade**, já chegou neste ponto é porque você deveria ter fechado há muito tempo para resguardar o seu patrimônio. Talvez o leitor se assuste em ler o termo **orelhudo**, forte e feio, não é? Mas é que não tem substituto, o orelhudo é **explicito espontâneo e convicto**. Também não ofende porque é **assumido**. Você acha que não? Lógico que é! Veja: como poderia chamar alguém que vende uma mercadoria a baixo do custo, se diz comerciante e quer ganhar dinheiro? Nossa salvação é que ele não vai durar muito tempo como concorrente, assim que ele perder o patrimônio investido fechará as portas e será mais um nos cinqüenta milhões do Lula e deixará conseqüentemente de atrair o turismo que não interessa à Ilha e nem a ele. Caro leitor, ele é tão orelhudo que não consegue acreditar em algo tão óbvio e explicito como o prejuízo de quem vende a baixo do custo. Olha, é tão orelha que ele está pensando que eu estou escrevendo para o vizinho dele! Nem é com ele! Deve estar com um sorrido de orelha a orelha, enquanto lê. Ele se diz comerciante assumido com orelha e tudo! Se ele tivesse lido pelo menos o livrinho do "Jeca Tatu" saberia que não há como se sustentar um negócio permanentemente no vermelho, além de atrasar a vida de todos os outros (a geração "vídeo tecla" não sabe quem foi o Jeca, mas no Google tem). Eu falei no vermelho? Ich! Ele vai pensar que é TPM. Oh orelha! No vermelho quer dizer no prejuízo, devedor, menor que o custo, enfim vender abaixo do valor de compra. *Apartamentos por "trinta meréis"*, como você faz! Não entendeu? É! Então está explicado porque você está sem dinheiro! Aqui no Abraão, rolou um cursinho de gerenciamento de empresa, você deveria ter ido lá que eles teriam clareado esta sua mente embaraçada. Caramba! Embaraçada em espanhol quer dizer grávida é bem capaz do monstrinho ir parar no ginecologista. Vá não cara! Mente embaraçada, que eu quis dizer é burro mesmo! Naquele coco que existente entre suas orelhas, ali fica a mente! Em muitos casos pode ser chamado de separador de orelhas! Para certos negociantes serve especificamente para isso.

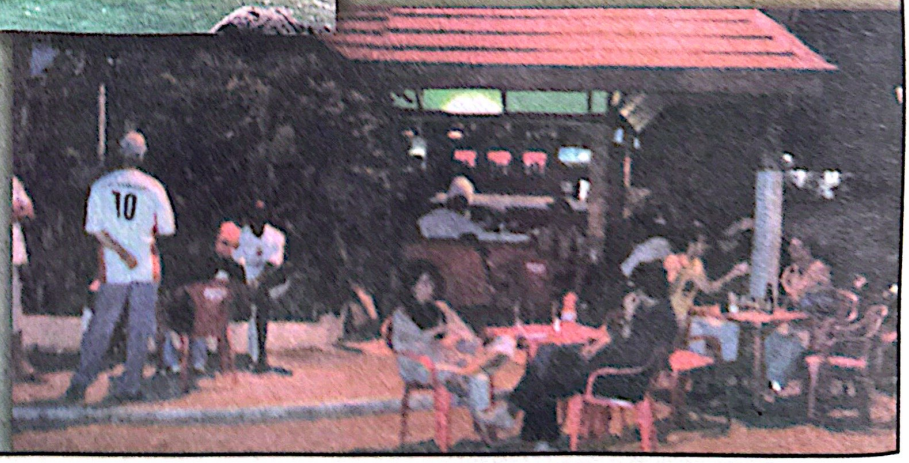
Oh cara! Você não deve ser burro a tal ponto de ir até a falência, **PARE, OLHE ESCUTE.** Depois feche seu comércio ou troque de ramo, que é melhor do que ser esmagado pelo trem do déficit. Como você não gera nada positivo, fechar é deixar de perder e deixar de perder já é positivo, você ainda salva o patrimônio! Deixe o negócio para quem sabe fazer, não atrapalhe!...

Noslen



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petiscos, musica ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.



Dicas de Saúde

Caros Amigos

Me sinto no dever de esclarecer para aqueles, que com toda razão, se questionam com que autoridade foi criado esse espaço "Dicas de Saúde" aqui no Jornal O ECO. De fato não possuo nenhuma formação acadêmica no âmbito da Medicina nem tampouco de Nutrição e por isso o que foi e virá a ser dito aqui sempre será baseado em vivência própria, artigos de jornais, livros ou revistas relacionados com a alimentação natural ou higiene social advindos de pesquisas ou estudos por mim realizados no decurso desses 53 anos de vida que possuo, 11 dos quais vividos na França, onde muito aprendi no período de 12 meses em que vivi na "Fontation Cuisine et Santé" (Fundação Cozinha e Saúde) do Prof. René Levi, discípulo direto do grande mestre redescobridor da Macrobiótica (arte de prolongar a vida) Sensei Georges Hosawa, onde também pude adquirir vasta literatura nesse seguimento. Portanto citarei sempre as fontes e os autores das mesmas aqui transcritas, quando não, serão meras opiniões por mim formuladas.

Agora, dando continuidade ao nosso tema anterior – Tabagismo – gostaria de informar, a quem interessar possa, que a pouco conhecida Lei Federal 9294 de 15 de Julho de 1996, regulamenta que espaço os fumantes devem ter nos restaurantes está em pleno vigor, como foi notificado no JB de 30/08/2005, onde o médico Alaôr Azevedo, assessor da Subsecretaria de Políticas em Saúde esclarece: a lei é clara: o local para fumantes deve ser isolado e totalmente arejado.

Para quem não leu o artigo no JB:"a desobediência dos bares e restaurantes- lei já teve conseqüências: o Instituto Nacional do Câncer (INCA) divulgou resultados de uma pesquisa inédita realizada de 2002 a 2003 pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). O Rio de Janeiro só ficou atrás de Buenos Aires em nível de fumaça colhido em bares e restaurantes. O resultado levou o INCA a adotar o tabagismo passivo como tema principal das ações que marcaram o Dia Nacional de Combate ao Fumo.

De acordo com a coordenação do Programa Nacional do Controle do Tabagismo do INCA, Tânia Cavalcante, o tabagismo passivo aumenta em 23% o risco de pessoas não fumantes desenvolverem doenças cardiovasculares e em 30% os riscos de câncer do pulmão.

O objetivo dos pesquisadores era avaliar os níveis de tabagismo em ambientes públicos."

Neste mesmo artigo, a também Chefe de Divisão de Controle do Tabagismo do INCA, Tânia Cavalcante afirma: "não adianta separar uma área para fumantes e não fumantes. A fumaça se espalha por todo o ambiente. Vale lembrar que não existem níveis seguros para a exposição às substâncias tóxicas presentes na poluição tabagística ambiental".

As ações educativas do Município já começaram multando em mais de cem mil reais um shopping em Copacabana e uma churrascaria na Barra da Tijuca por não obedecerem às proibições.

Para você que ainda não se sente encorajado o bastante para fazer como eu, largar de uma vez o vício do cigarro, saiba que pior que fumar é fumar ignorando alimentação e hábitos de vida saudáveis. Mas você ainda tem uma esperança se quiser esperar fumando, saiba que no Japão antigo acreditava-se que a sopa de Missô (pasta de soja fermentada e salgada) teria o poder de limpar do organismo a nicotina contida no tabaco. Consta que os anciões limpavam seus cachimbos deixando-os de molho nos restos dessa sopa.

Publicaremos a receita da sopa na próxima edição.

Até a próxima e ... Saúde!

Fabiano



O INFORMAL

Os governos com suas idéias populistas geraram cada vez mais pobreza, especialmente fazendo "vistas grossas", com relação à fiscalização das empresas, com foco nas pequenas e micro empresas. Sob o manto da informalidade, porque o próprio governo não gosta de chamar de ilegal, trabalham grande quantidade de "empresas" sem nenhuma documentação que as habilitem. Esta idéia populista de ajuda ao informal, por parte do governo, leva ao fechamento a maioria das pequenas e micro empresas legalizadas, face à concorrência desleal do informal, que não paga nenhum tributo, não legaliza os empregados e não está sujeito ao fisco porque não consta em nenhum cadastro, alegação usada pelo próprio fisco. **Só no Brasil tem espaço tamanho absurdo!** Há poucos dias em palestra do SEBRAE aqui no Abraão, a consultora mostrava e defendia que o grande negócio era ser informal, pois a maior parte das micro empresas (formais) não chegavam ao segundo ano de existência, por exagero de tributos e altos custos para abertura da empresa. Ela afirmava categoricamente que um custo de mil reais para a abertura de uma empresa seria exageradamente caro. Foi duramente contestada por mim e por outros, pois quem não tem mil reais para abrir uma empresa não tem como se estabelecer comercialmente, não terá como sobreviver. O grande fator de fechamento das micro-empresas, (falo isso porque vivencio) se deve: à falta de consumidores do produto, ao excesso de empresas do mesmo ramo no mesmo local, mais a concorrência desleal do informal entre outros. Quando não se gera um fluxo de caixa suficiente, deste diagnóstico se geram todos os outros. No Brasil todos querem ser comerciantes, então quem vai consumir? Se o crescimento do número de empresas fosse ordenado por um estudo da capacidade de consumo e limitado a um patamar viável em função deste consumo, ninguém iria a falência, a menos que fosse por incapacidade de gestão. O Informal é fator preponderante para o fechamento das empresas legais, o que produz um desastre social muito maior do que o aparente benefício gerado pela informalidade. Esta idéia de que o informal soluciona questões sociais é utopia e práticas eleitoreiras.

Outra discussão crítica foi o tempo que se leva para abrir uma empresa. O grande problema na abertura de uma empresa é a falta de condições legais de quem está abrindo. Se a cada passo ela tem uma exigência e a cada exigência leva seis meses para saná-la, vai levar vários anos para abrir a empresa. A maioria de nosso povo é relaxada e não procura acertar seus documentos, o interessado só vai acertar a documentação, no dia em que ele precisa dela. E sem documentação legal supõe-se não ter como abrir uma empresa. O que mais prolonga o tempo de abertura de uma empresa por aqui, dentro das condições normais é o laudo do corpo de bombeiros, tudo deles demora pelo menos quinze dias. O Governo deveria simplificar esta questão e dar meios ao bombeiro para agir rápido.

De nada vai adiantar consultorias para a questão da micro-empresa se o governo não ordenar esta questão, só permitindo dentro do limite e combatendo a desastrosa informalidade ao invés de orientar qual é o melhor caminho para ser informal. **Neste aspecto tenho vergonha de meu país, nunca deixaremos de ser subdesenvolvidos e conseqüentemente a miséria será sempre o maior número.** Os consultores vivem fora da realidade, eles tem diagnósticos para tudo e puramente acadêmicos, mesmo quando o diagnóstico é a falta de fluxo de caixa. Quem não vende tem a partir daí todos os diagnósticos que a empresa não deveria ter e são "incuráveis". Eu até entendo, pois se os consultores não venderem seu "embuste", também não sobreviverão. A falta de caixa é o diagnóstico mor gerado pelo "protecionismo" das desastrosas **políticas inviáveis.** Isto é maléfico e os governos não querem ver! A TurisAngra pelos poderes que lhe são atribuídos pode resolver isso em nosso município no que tange ao turismo.

N.Palma

Agradecimentos

Que bom ter amigos!

Muitas vezes não aceitamos tudo o que nos acontece. E raramente, compreendemos o porquê dos nossos conflitos e sofrimentos; mas Deus sabe o que faz e nada ou ninguém que cruze o nossos caminhos é mera coincidência a um simples acaso, agora mais que nunca, nós temos a certeza disso!

Todo o que é matéria não é nosso e sim nos está emprestado... Passamos por um momento meio difícil, mas aproveitamos para aprender ainda mais... Queremos agradecer a todos que nos ajudaram e ainda ajudam. Àqueles que deixaram seus lares e suas famílias, para nos auxiliar na árdua tarefa que passamos! Aqueles que oraram a Deus por nós! Temos excelentes profissionais aqui no Abraão! Não citamos nomes para que não haja o erro de esquecermos de alguém! Muito obrigado meus amigos e irmãos, são nessas horas que realmente conhecemos nossos verdadeiros amigos!!!

Acima de tudo agradecemos a Deus, por ninguém ter se ferido, e pelos danos terem sido apenas materiais.

Nossos sentimentos e atitudes continuarão sempre originais e verdadeiros.

Com carinho,

Jéferson, Katinha e Neto



Coisas da Natureza

ABELHAS SEM FERRÃO DA MATA ATLÂNTICA.

Juntamente com o abnegado grupo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que desenvolve importante trabalho na preservação das abelhas sem ferrão na Ilha, esteve presente no dia 30 de setembro o Magnífico Reitor da Universidade Professor Ricardo Motta Miranda. Na palestra de apresentação do desenvolvimento do projeto, ele tomou conhecimentos através espaço para pronunciamento da comunidade, dos principais problemas na Ilha. - O aspecto social, a inclusão do povo ilhéu, lixo, Prefeitura, ocupação desordenada, cães, o histórico-cultural e suas conseqüências, enfim todos se pronunciaram e acredito que o Reitor e sua equipe tiveram um razoável espelho da Ilha Grande. O Reitor demonstrou ter uma larga experiência entre todas as camadas sociais, especialmente com as interioranas, o que facilitou sobremaneira interagir com o nosso povo. Criou um clima muito positivo para o pronunciamento de todos, que certamente formou importante subsidio, para suas próprias conclusões. A presença do Estado em todos os seus escalões é fundamental para o futuro da Ilha. Quase todos os problemas existentes, decorrem da ausência do Estado (Poder Público), ou da implantação de "propostas impostas" e conseqüentemente sem sucesso. Nossos agradecimentos à presença da Universidade, através da equipe e com certeza será estimulante para o trabalho de conscientização, que tanto a Ilha necessita.

N. Palma

REITORIA DA UNIVERSIDADE RURAL VISITA A ILHA GRANDE E O PROJETO ABELHA-NATUREZA

Em atenção às solicitações da comunidade de Ilha Grande, a cúpula da Universidade Rural (UFRRJ) esteve em Abraão para visitar seus projetos e sentir as necessidades da comunidade, A equipe esteve representada pelo Magnífico Reitor, Prof Ricardo Motta Miranda, Assessor da reitoria, Prof. Aldo Lopes, pelo Decano de extensão, Prof José Cláudio S. Alves, pelo Diretor do Instituto de Zootecnia, Prof. Nelson J. M. Matos, seu vice-diretor, Prof Luís César Crisóstomo e os integrantes do projeto Abelha-Natureza da Ilha Grande, coordenado pela profa Maria Cristina Lorenzon. O evento foi abrilhantando pela presença sub-prefeitura de Angra, pela Fundação Instituto Estadual de Florestas e das Associações da comunidade e ocorreu no dia 30 de setembro na sede do IEF, que gentilmente cedeu este espaço

A comunidade expressou sua carência por projetos de extensão nas mais variadas áreas, que possam favorecer a inclusão social. Foram apresentadas propostas, limitações, algumas soluções, no sentido de definir metas para projetos presentes e futuros. Discutiram a necessidade de cursos profissionalizantes, a questão dos cães abandonados na Ilha, o turismo extrativista e a necessidade de preservação da região.

O projeto Abelha-natureza que realiza suas atividades na Ilha desde 2003, apresentou palestra sobre suas atividades na Ilha e conduziu a equipe a visitar o Meliponário-Escola, recentemente inaugurado em Abraão. O projeto tem trabalhado junto a escolas, residentes e turistas ensinando sobre a criação da abelha nativa jataí, enquanto promove a educação ambiental.

A semente foi lançada, mas para que germine e produza frutos é preciso de cuidados, de ambas as partes - comunidade e instituição. Esperamos que esta parceria tenha êxito, para que os benefícios desta integração possam envolver mais estudantes e professores da Universidade Rural e a comunidade da Ilha Grande, garantindo melhores condições de vida e manutenção deste celeiro natural. Projeto Abelha-Natureza-UFRRJ

Profª Cristina Lorenzon

Água

Por Rafael Cruz
(www.diariodailha.com)

Ano 2070. Acabo de completar 50 anos, mas a minha aparência é de alguém de 85. Tenho sérios problemas renais porque bebo pouca água. Creio que me resta pouco tempo. Hoje sou uma das pessoas mais idosas nesta sociedade. Recordo quando tinha 5 anos. Tudo era muito diferente. Havia muitas árvores nos Parques; as casas tinham bonitos jardins e eu podia desfrutar de um banho de chuveiro aproximadamente uma hora. Agora usamos toalhas em azeite mineral para limpar a pele. Antes, todas as mulheres mostravam as suas formosas cabeleiras. Agora, raspamos a cabeça para mantê-la limpa sem água. Antes, meu pai lavava o carro com a água que saía de uma mangueira. Hoje os meninos não acreditam que utilizávamos a água dessa forma. Recordo que havia muitos anúncios que diziam para CUIDAR DA ÁGUA, só que ninguém lhes dava atenção; pensávamos que a água jamais poderia terminar. Agora, todos os rios, barragens, lagoas e mantos aquíferos estão irreversivelmente contaminados ou esgotados. Antes, a quantidade de água indicada como ideal para se beber era oito copos por dia por pessoa adulta. Hoje só posso beber meio copo. A roupa é descartável, o que aumenta grandemente a quantidade de lixo; tivemos que voltar a usar os poços sépticos (fossas) como no século passado porque as redes de esgotos não se usam mais por falta de água. A aparência da população é horrorosa; corpos desfalecidos, enrugados pela desidratação, cheios de chagas na pele pelos raios ultravioletas que já não têm a capa de ozônio que os filtrava na atmosfera. Imensos desertos constituem a paisagem que nos rodeia por todos os lados. As infecções gastrointestinais, enfermidades da pele e das vias urinárias são as principais causas de morte. A indústria está paralisada e o desemprego é dramático. As fábricas dessalinizadoras são a principal fonte de emprego e pagam os empregados com água potável em vez de salário. Os assaltos por um bidão de água são comuns nas ruas desertas. A comida é 80% sintética. Pela ressequidade da pele, uma jovem de 20 anos está como se tivesse 40. Os cientistas investigam, mas não há solução possível. Não se pode fabricar água, o oxigênio também está degradado por falta de árvores, o que diminuiu o coeficiente intelectual das novas gerações. Alterou-se a morfologia dos espermatozóides de muitos Indivíduos. Como conseqüência, há muitos meninos com insuficiências, mutações e deformações. O governo até nos cobra pelo ar que respiramos: 137 m3 por dia por habitante adulto. Quem não pode pagar é retirado das "zonas ventiladas", que estão dotadas de gigantescos pulmões mecânicos que funcionam com energia solar. Não são de boa qualidade, mas se pode respirar. A idade média é de 35 anos.

Em alguns países ficam manchas de vegetação com o seu respectivo rio que é fortemente vigiado pelo exército. A água tornou-se um tesouro muito cobiçado, mais do que o ouro ou os diamantes. Aqui não há árvores porque quase nunca chove; e quando chega a se registrar uma precipitação, é de chuva ácida; as estações do ano têm sido severamente transformadas pelas provas atômicas e da indústria contaminante do século XX. Advertiam-se que havia de cuidar do meio ambiente, mas ninguém fez caso. Quando a minha filha me pede que lhe fale de quando era jovem, descrevo o quão bonito eram os bosques; lhe falo da chuva e das flores; do agradável que era tomar banho e poder pescar nos rios e barragens; beber toda a água que quisesse; o quanto nós éramos saudáveis! Ela pergunta-me: - Papai! Por que a água acabou? Então, sinto um nó na garganta; não posso deixar de me sentir culpado porque pertenço à geração que terminou destruindo o meio ambiente ou simplesmente não prestou atenção a tantos avisos. Agora, nossos filhos pagam um preço alto e, Sinceramente, creio que a vida na terra já não será possível dentro de muito pouco tempo porque a destruição do meio ambiente chegou a um ponto irreversível. Como gostaria voltar atrás e fazer com que toda a humanidade compreendesse isto quando ainda podíamos fazer algo para salvar ao nosso planeta Terra!

Pega Rex

Pois é! Este título horrível, vai se tornar o muro das lamentações no jornal. O jornal está se tornando o centro de denúncias da Ilha, por tamanho descrédito dos órgãos que deveriam recebê-las. Quando uma população acreditar mais no grito de seu pequeno jornal, que nas instituições criadas para isso, algo vai muito mal. O mínimo que pode estar ocorrendo é a falência do Estado.

Na Ilha temos: o IBAMA, a FEEMA, o IEF, a Polícia Florestal, a Prefeitura, a UERJ e o CODIG (uma ONG forte), entre outros, todos voltados para proteção da Ilha, com plenos poderes, muitos até com o de polícia. Mas é o jornal que tem que fazer a vez de receber a denúncia, para atender as lamentações da população, no sentido de proteção ambiental, quando na verdade o jornal deveria ser usado pelas instituições para educar, orientar, coibir, desabafar, protestar e, sobretudo, unir! Mas isso tudo dá trabalho e possivelmente não apareça. Vocês já pensaram o que seria esta Ilha, toda unida na proteção do Meio Ambiente? Pois é! ***"Mas se proteger não desprotege, pode não interessar"***, esta é a questão! Com a proteção nos conformes da lei, muita coisa pode acabar! É!...

Atenção os Órgãos Protetores acima: chegam constantes reclamações denunciando **caçadores,** na Reserva Biológica, na Pamaioca, no Caxadaço e na praia de Santo Antonio... Que tal acabar com isso? Nada adianta pesquisas para descobrir novas espécies em detrimento das que já existem. A propósito de pesquisar, criamos há poucos dias uma associação para dar proteção aos animais na Ilha a APAIG. Está ainda em fase de recém nascida, mas atuará pesado em curto prazo, basta só chegar ao fim dos trâmites legais. Mas enquanto isso, a UERJ poderia nos ajudar pelo menos na área do Campus de Dois Rios. Nos trazem reclamações que **"matilhas de cães"**, transformam o silêncio da noite, em sinfonia de uivos, "tal qual lobos famintos", além das badernas caninas naturais, no ritual da perpetuação da espécie. Espetáculo deprimente e comum na Ilha. **Os gatos**, feitos "gafanhotos de praga", liquidam a passarada. **O escrito pode ter tom irônico, mas o fato é real.** Ajude-nos UERJ, antes que alguém diga que de nada adianta pesquisar a existência do menor sapo do mundo, se os "sapões conhecidos" estão desaparecendo por falta de proteção. **Mergulhadores (pesca)** com compressores fazem a festa em Dois Rios. Isso é crime! O **defeso** ninguém respeita, também é crime! Caçar é crime! A caça acontece como espetacular programa, com convite a gente de fora! É a dura realidade.

Do nosso lado, no final da Rua do Bicão (entre o Bicão e a rua do Cemitério) , abriram uma trilha e está sendo usada pelos pseudos guias do Abraão em larga escala. Os guias descentes não passam por ali, eles sabem proteger e sabem que seu sustentável é a natureza. A trilha atravessa os mananciais, onde se capta a água para a Vila. Todos estes males, se cortados pela raiz, serão facilmente extintos, mas depois que se tornam hábitos, não tem mais jeito. É simplíssimo resolver, mas quem tem que resolver é a instituição responsável, que pode ter até poder de polícia. Na mesmo local que inicia esta trilha existe **insistência na construção** de uma casa, acima da cota quarenta, **o que é evitado pelos vizinhos e proibido por lei.** Por que não ajudá-los a resolver o problema definitivamente? IEF e Prefeitura, que tal fazer uma forcinha? Na praia a retirada de areia é constante segundo "burburinhos" pela Baiano's Silício. Agora pasmem o Estado e os leitores: grande parte desses problemas é trazida ao jornal, pela própria polícia, porque não tem meios para solucioná-los e na boa intenção sabe que o jornal por ser atrevido e lido por todos, acaba coibindo. **Este é nosso desmantelado país!** Ah! A coisa deve ser muito mais grave que isso, porque o jornal já está sendo ameaçado se publicar matéria a respeito. Mas o jornal está publicando, vai continuar publicando, até que alguém do "berço esplendido" acorde e após o **largo bocejo** comece a agir. Se o povo de "berço esplendido" não acordar, nós vamos acordá-lo com uma ação pública! É!!!

O Eco

CARTA DO LEITOR

SENAC

Não bastasse a discórdia criada pelo Projeto Unir e Vencer e possivelmente no intento de se redimir dos erros cometidos, o SENAC programou para o Abraão curso de Capacitação para Restaurantes e Pousadas (gerenciamento). Conseguiu criar mais complicações, pois o curso além de ter gerado muitos bate-bocas, desacordos, cti cti ctis e etc, culminou com o sumiço do consultor. Hoje segunda feira dia 10 de outubro, não tem ninguém e ninguém sabe de nada, mas os cheques de pagamento já foram descontados. É piada! Na crise que estamos ainda nos levam o pouco que sobrou, a troco do embuste de um curso, que não vai a lugar nenhum. Se a desmoralização é ponto, o SENAC está com ótima pontuação. Lamentamos!!!

Sirlene – Restaurante Corsário Negro

Mais um "conto do vigário" do SENAC

Após toda uma expectativa de sucesso do curso de gerenciamento de restaurantes pelo SENAC, o consultor desapareceu. Como pode isso gente! Eu que já tava desapontada com o Projeto Unir e Vencer, agora desapontei de vez com as coisas do governo. Eu tenho muita paciência, mas como se diz lá em Minas: "quando eu me esparramo, ninguém me junta". Esse curso foi a conta, esparramei e agora "oceis" tem que me ouvir: cadê meu dinheiro de volta? Cadê a pose do Alberto que se meteu de "bicão" para intermediar isso? Cadê o Marco que nessa hora ninguém acha? Ninguém sabe dele mais! De coisas que não funcionam o mundo está cheio, não precisamos do SENAC para somar.

Vergonha né? Mas enfim, num país sem vergonhas tem que ser assim mesmo! Raspar o resto do nosso dinheirinho é a finalidade. Não é à toa que as CPIs comem soltas lá em Brasília! Isso não pode ficar de graça não! Vocês me deixaram muito irada! Não vou parar por aqui não!

Abraão, 10 outubro 2005

Bete – Restaurante Marbella

Para entender melhor esta questão O Eco entrevistou o Alberto, para que o leitor tenha os dois lados da história. Costuma-se dizer que entre os dois lados está a versão correta.

Entrevista - Alberto

O Eco: estamos com reclamações sobre o curso do SENAC de gerenciamento de restaurantes e ao que sabemos você é um dos intermediadores na comunidade. O que você pode nos esclarecer?

Alberto: o curso transcorreu normal como foi programado. O consultor inicial é que deu problemas de insatisfação, o próprio Sebrae entrou em choque com ele. Com a vinda da nova consultora se viabilizou a conduta do curso dentro da previsão programada, inclusive mantendo-se o horário previsto anteriormente.

O Eco: por que então a insatisfação?

Alberto: tendo em vista que alguns inscritos são empresários que se julgam capacitados, certamente não necessitam do curso. Os insatisfeitos com certeza querem milagres o que não é possível. Eu acredito que foi tudo bem satisfatório.

Obrigado Alberto e esperamos que o impasse se soluciona dentro do bom senso. Nós do Abraão necessitamos de capacitação. Esta é a nossa grande deficiência, portanto a solução satisfatória para o impasse é fundamental.

Enepê

No dia cinco de outubro estava me sentindo mal, com dor de garganta, febre alta ,enfim todos os sintomas de início de um resfriado. Fui ao Posto de Saúde para ser medicada e chegando lá fui atendida pela médica de plantão, Dra. Luciana Dessen P.Oliveira- Ginecologista, que receitou uma injeção de Bezetacil. Até aí tudo bem. Sentindo-me indisposta para trabalhar, pedi então um Atestado Médico, quando ela me respondeu que estava proibida de conceder tal atestado, alegando até mesmo problemas com a polícia. E tudo isso em tom grosseiro.

Não conformada com tal explicação, me encaminhei ao DPO para maiores esclarecimentos, onde ninguém sabia de tal fato. O policial de plantão ligou para o Posto de Saúde para averiguar, e a Dra. Luciana se recusou a atender ao telefone.

Novamente, já indignada, fui à Subprefeitura e relatei o caso ao funcionário Francisco, que distorceu tudo que eu estava falando.

Voltei ao Posto de Saúde para mais uma vez tentar pegar o meu Atestado Médico, e em tom irônico a Dra. Luciana falou que eu estava em perfeito estado de saúde e que não necessitaria me afastar do trabalho, e ficou por isso mesmo, nem mais uma satisfação, apenas um dia de trabalho descontado.

Por saber que não fui a primeira, e obviamente, se nenhuma medida for tomada, não serei a última a ser destratada pela Dra. Luciana é que quero demonstrar toda a minha indignação através desse relato.

Não precisamos de "profissionais" com esse perfil, aqui e em nenhum outro lugar.

Marina Passaglia Rojas

12 DE OUTUBRO DIA DA CRIANÇA

Duas grandes festa aconteceram na Vila, uma da SOMA – Sociedade das Mulheres do Abraão e a outra foi a dos carreteiros do Abraão.

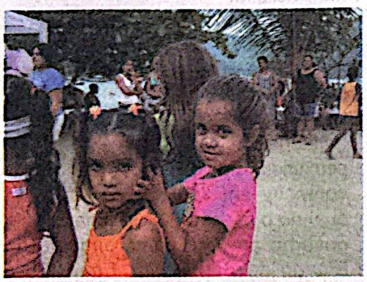
Na festa da SOMA, mais de trezentas crianças apareceram, comeram beberam ganharam presentes, brincaram, enfim fizeram tudo o que foi possível, mas todas estavam felizes. A festa foi muito bonita, bem organizada e tinha de tudo para todos. Nossos cumprimentos a Sra. Sandra e equipe, pelo belo trabalho. Não sabemos como conseguiram dar conta de tanto molequinho. Mas a alegria valeu muito e foi gratificante. Parabéns a todos!

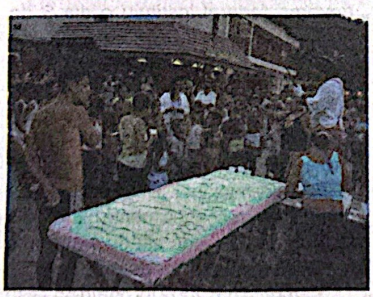
Na praça central, foi a festa programada pelos carreteiros, que por ter sido mais tarde, toda a galera que estava na SOMA, fez parte desta outra animação. Havia um bolo com vários metros de tamanho e muito refrigerante. A festa foi animada pelo Vitor e a Letícia. Botaram as crianças doidinhas, tem moleque até hoje prestando a atenção para não errar as doideiras do Vitor. **A frente, atrás, pro lado, torto, de cabeça pra baixo, em pé, deitado, latindo, rolando, uivando, calado, rindo, chorando...** "Grande paiaço"! Que loucura cara! Foi muito alegre, engraçada e descontraída. Cremos que a criançada não vai esquecer tão cedo. A festa dos carreteiros foi patrocinada pelo Ilha Grande Convention e Visitors Bureau. Pediram para o jornal agradecer ao Convention, porque no dia esta palavra estranha não saía de jeito nenhum. **Portanto aqui ficam os agradecimentos aos Convention.** Os carreteiros disseram que vão fazer um corinho gritando: Convention! Convention! Convention!!!... Até esta palavra "escorregar legal", porque engasgou mesmo! Não saía nem batendo nas costas! Não faz mal galera, valeu a intenção e deu ainda mais graça a festa! Parabéns aos carreteiros, uma festa muito bonita, com bolo a metro!

Enepê











EXPOSIÇÃO DE HUMOR - Cartum

No fim de semana de 1º de outubro, no Banana Blu, foi realizada com sucesso uma exposição de humor, com predominância de humor ecológico, no intento de fomentar a continuidade da mostra de humor ecológico, que durante muitos anos realizou-se na Ilha. O JORNAL O ECO, pretende realizar ou dar incentivo ao FESTIVAL DE HUMOR ECOLOGICO DA ILHA GRANDE, visto a mostra ter desaparecido, o que é muito lamentável. Já começamos a correria para alocação de recursos para o evento. Este evento é fantástico, de baixo custo e grande atrativo turístico, além de estimular a consciência de proteção ao meio ambiente. Não estamos tirando o evento de ninguém, estamos abertos ao diálogo para dar continuidade a esta festa maravilhosa, que por diversas razões alheias a nossa vontade deixou de existir. O Cartunista Netto realizou com o apoio de O Eco, a exposição no Banana Blu, que fez muito sucesso. Ele será nosso parceiro, na realização do festival. Temos que acabar com as picuinhas, aparar as arestas e partir para vida nova realizando o festival. O slogan "Picuinha zero", vai ter que atuar nem que tenhamos que usá-lo como anti-picuinha.

Enepê



Associação de Moradores e Amigos do 5º Distrito de Angra dos Reis – AMAIG
Movimentação Financeira – Agosto/2005

Pagtº AMPLA	R$ 25,47
Compra Bebidas	R$ 640,00
Pgtº Zé Pereira (forró)	R$ 200,00
Pgtº Gabriel (forró)	R$ 200,00
Pgtº Cópias	R$ 80,00
Compra de gelo	R$ 6,00
Compra Prêmios Bingo	R$ 490,00
Pgtº Diversos	R$ 21,20
Recbtº Bingo	R$1.840,00
Recbtº Sócios	R$ 60,00
Saldo Anterior	R$ 1.047,58
Total Entrada	R$ 1.900,00
Total Saída	R$ 1.664,56
Saldo Atual	R$ 1.283,02

Todos os comprovantes encontram-se na sede da Associação
Iordan Oliveira do Rosário – 1º Tesoureiro

NOITE DE LOUVOR E ADORAÇÃO

No dia 1º de Outubro no Tabas, um palco foi montado e ornamentado, para com muita alegria cantarem e festejarem o amor de Deus revelado em Cristo Jesus. Abertura foi com a leitura do salmo 47, que diz: **"Batei palmas, todos os povos; celebrai a Deus com vozes de extrema alegria."** E desta forma foi conduzindo o evento.

A direção e organização foi da Comunidade Evangélica Vila do Abraão, e o Pastor organizador do evento Edílson Sodré teve como objetivo, convidar os moradores e turistas na Ilha para em ar livre não só assistirem, mas participarem do louvor como diz o salmo 47, todos os povos são convidados a louvarem e se alegrarem na presença do Senhor pois está escrito: " Tudo foi feito por Ele e para Ele, e para o louvor da sua gloria (Col. 1.16, Ef. 1.12). Foi Ele quem nos criou, também os animais, a terra, os planetas, as galáxias, e os céus; Ele é o arquiteto fundador e construtor, Nele fomos criados.

Sou um apaixonado por Deus, diz o Pr. Edílson, sabe quando estamos amando e acordamos pensando na pessoa e assim o dia todo até a noite hora de dormir e isso com muita alegria e satisfação no coração, assim é a minha alegria e amor para com Deus. Perto dele eu me sinto vivo, forte e alegre,

Longe, me sinto sem vida, triste e faço coisas feias. Na presença de Deus o amor e tão forte que não há espaço no coração, (sentimento) para rancor, ódio, tristeza, medo, traumas, escravismo, conflitos e dificuldades de perdoar. O amor de Deus cura as nossas feridas; E o que é mais maravilhoso é que Ele corresponde o nosso amor, com o amor muito, muito maior do que o nosso; Nele eu sou correspondido e a minha fé não é frustrada. Quero falar deste amor para as pessoas, e a igreja é muito pequena para isto, pois Deus ama à todas as Pessoas e quer ter um relacionamento vivo com elas, e eu sei que todos querem também viver este amor, que cura, liberta, salva. Se o mundo conhecesse este Deus, não haveria violência, corrupção, injustiça, prostituição, vício etc... Este Deus não quer que você o conheça somente de ouvir falarem Dele, Ele quer ter um encontro com você e um relacionamento intimo.

Do casulo, a uma linda borboleta, voando livremente, assim é a vida daqueles que conhecem à Deus, eles não precisam de drogas. Pois quantas vezes já fiquei embriagado do amor e da presença santa de Deus e em outra vezes, "doidão", cheio da unção e do poder de Deus. O "baratinho" misturado com maizena ou pó Royal e outros, que se paga caro por gramas adquiridas, não se pode comparar com o "baratão" que é andar com Deus. E eu quero te fazer um convite, venha experimentar e conhecer esse Deus, não se preocupe em ter que primeiro largar o que te aprisiona, conheça primeiro e Ele te libertará. Venha como estás!

Reconheço que o formalismo humano dentro da igreja tem sido e servido de barreira impedindo aqueles que querem se achegar para buscarem este Deus e conhecerem o seu amor. Mas nesses últimos dias o amor de Deus tem me impulsionado a quebrar todo o formalismo e costume humano que impedem a entrada das pessoas na igreja. Muitos vão a igreja buscar uma palavra de amor e consolo, e não encontrando saem tristes e alguns feridos e não voltam mais na igreja. É necessário que o homem diminua para que Cristo seja revelado à nós e nos conduza ao Pai, nos levando para os braços do Pai. Pois Jesus é o único e verdadeiro caminho para o Pai (João 14,6).

É dentro desta visão que nós estamos fazendo estes eventos, para que este Deus seja conhecido de forma espontânea simples e clara e não forçadamente com palavras complicadas e de difícil entendimento.

O evento tem como objetivo também em meio as tantas canções alegres e reflexões, honrar e valorizar os membros locais e expor os talentos que estavam escondidos na ilha; Isto é mais um motivo para louvarmos e adorarmos a Deus, pois todos os dons, talentos e vocações vem do Senhor nosso Deus.

O próximo evento será no dia 3 de Dezembro as 19:30h no Tabas. Agradecemos ao Zé Carlos e sua esposa Jaqueline por abrir este espaço para nós anunciarmos com canções e mensagens à este Deus maravilhoso.

E se você tem um espaço e gostaria de nos convidar para ali marcarmos outro evento, pode ser um aniversário, ou outro motivo pelo qual você quer agradecer a Deus, entre em contato conosco, a igreja fica na rua Buganville, ou ligue para (24) 9996-9446. te vejo no próximo evento, que Deus te abençoe e te conduza a toda verdade.

Pr. EDILSON COUTO SODRÉ.

O sabiá, naturalmente!

Agora o país pode comemorar o reconhecimento do pássaro como ave nacional do Brasil

Luiz Francisco Senne

Além dos símbolos nacionais, como a bandeira e o hino, uma boa parte dos países tem também uma ave com a qual se identificam. Por exemplo, na Áustria é a andorinha. Na Suécia, o tordo. Nos Estados Unidos, a águia de cabeça branca e na Dinamarca, a cotovia.

E o Brasil, país que tem uma biodiversidade riquíssima, ironicamente ainda não tinha uma ave-símbolo até o ano passado, falha essa corrigida a partir de um decreto do governo federal, que reconheceu o sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*) como ave nacional brasileira.



Para que chegasse a esse reconhecimento, uma longa trajetória foi percorrida. Tudo começou em 1965, quando o pássaro foi designado pelo governo paulista como símbolo do Estado de São Paulo. Em 1968 o governo federal instituiu o dia 5 de outubro como dia da ave. Em 1987, por sugestão de Johan Dalgas Frisch, um engenheiro paulistano apaixonado por aves, reconhecido mundialmente pela façanha de ter sido o primeiro a gravar o canto do uirapuru, foi indicado o sabiá como ave nacional. Ele não teve na ocasião seu reconhecimento oficial pelo fato de não ter sido citado seu nome científico no decreto federal.

Somente em 2002 foi corrigida essa falha e agora, em 5 de outubro de 2003, pela primeira vez comemorou-se o dia da ave e também o sabiá como símbolo da fauna ornitológica brasileira e ave nacional do Brasil.

Escolha concorrida

Por que o sabiá? Por que não o uirapuru, de canto magnífico, o tucano, pela sua associação com os trópicos, ou a ararajuba, que tem as cores da bandeira brasileira? Por que não uma das quase 2 mil espécies que participaram da escolha? Esclarece Dalgas Frisch: "A ave foi escolhida por ser encontrada tanto no campo quanto na cidade, estando próxima do homem; são muitas as citações dela em poemas e músicas, por exemplo, em Gonçalves Dias no conhecido verso 'Minha terra tem palmeiras/Onde canta o sabiá'; seu canto é maravilhoso e individual, não existindo duas aves com cantos iguais. E tivemos o apoio de personalidades como o escritor Jorge Amado [1912-2001], quando me enviou um telegrama que textualmente diz 'desejo manifestar meu integral apoio à campanha para que o sabiá seja definitivamente consagrado como ave oficial do Brasil durante as comemorações do próximo dia da ave'.

Portanto, a escolha do sabiá pode não ter alterado o dia-a-dia do brasileiro. Mas um pássaro típico e extremamente popular merece que se atenda a um pedido de Frisch: o de se plantar em quintais e jardins pelo menos uma pequena muda de amoreira, pitangueira ou jabuticabeira, que certamente atrairão um casal de sabiás e outras aves como o bem-te-vi e a saíra, que embora não sejam o símbolo do país, fazem parte da grande riqueza natural brasileira.

Revista O GALILEU / Edição 148 / Novembro/2003

DESCULPAS

A matéria publicada no Jornal O Eco nº 72, mês de agosto de 2005, na página 14 foi extraída do Jornal MARÉ de Angra dos Reis e por erro de diagramação não foi citado o nome. Nossas desculpas ao Maré!

A Redação

CACHORROS E OUTROS BICHOS

NOTÍCIAS DA APAIG-ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS DA ILHA GRANDE

É com alegria que nesse primeiro mês de gestão, a Associação, através de reuniões sistemáticas, está enfrentando com ações pontuais, algumas das questões mais preementes que assolam essa comunidade.

A APAIG visa buscar parcerias com INSTITUIÇÕES e ORGÃOS GOVERNAMENTAIS

e nesse sentido estamos iniciando um diálogo com a Secretaria da Saúde -FUSAR, através do Sr. João Domingos Machado, que conhecemos na ocasião do PROGRAMA" TALK SHOW " na RADIO COSTA AZUL, em Angra dos Reis.

Agradecemos ao convite feito pela Sra.Cristina do ABRIGO DE CÃES da JAPUÍBA-Angra dos Reis, para participarmos do referido PROGRAMA DE RADIO, e pelo jornalista Renato Aguiar que nos recebeu com muita simpatia. O programa foi ao ar dia18 de outubro às 08:00 hs.

A APAIG visa ainda CONSCIENTIZAR a população sobre o respeito aos animais, à forma de sanear através de controle de zoonoses, com CAMPANHAS DE CASTRAÇÃO, VACINAÇÃO, e FEIRINHAS DE DOAÇÃO, a exemplo da que fez o Centro de Zoonoses de Guarulhos-SP, onde muitos cães foram doados.

Fizemos uma visita ao Abrigo de Cães, na JAPUÍBA-Angra dos Reis, onde cerca de 70 cachorros são mantidos, sem nenhum tipo de ajuda, mas com cuidados e carinho pelas Sras. Solange, Cristina e Claudia que lutam com muitas dificuldades.

Ficou evidente para nós a necessidade de se criar um veículo de comunicação mais rápido e direto como a internet, para que os animais sejam imediatamente divulgados para ADOÇÃO. Para isso estamos providenciando a criação de um site na internet.

Aqui no Abraão, não possuímos um ABRIGO para os animais, apenas mantemos temporariamente uma casa de transição para algumas emergências.

É importante que as pessoas evitem ninhadas indesejadas de cães e gatos, através de vacinações preventivas e/ou castrações.Lembre-se que castrar é um ato de amor.

Brevemente teremos novas CAMPANHAS, aguardem.

Queremos aproveitar a oportunidade para agradecer ao atendimento prestado pelo CORPO DE BOMBEIROS, em particular ao soldado NEVES, num resgate de um gato que estava muito ferido.

Lembre-se: não deixe seu cachorro solto na rua, principalmente 'a noite, quando os restaurantes estão abertos. Ele poderá causar muitos problemas, sofrer maus tratos, acidentes graves, etc. Dê abrigo adequado para protege-lo do calor, frio, vento e umidade e não esqueça de leva-lo para passear todos os dias. Ele precisa se movimentar e não se torna tão agressivo.

ATENÇÃO: maltratar animais é crime-Lei Federal nº 9605/98

Art.32º- Praticar ato de abuso, maus tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos. Pena: detenção de três meses a um ano e multa.

"Educar as futuras gerações sobre o respeito à natureza, à vida e a si próprio é o dever de todos nós"- Liliana Laura Jirasek

Se você é sensível à causa filie-se à APAIG entrando em contato pelo fones 24.99415669,

24.99084621 e 24.33615198

DESVALORIZAÇÃO DO PARAÍSO

Alô!Alô!Senhoras e Senhores e meus caros leitores se liguem na *responsa* gravidade, do assunto que aqui vou relatar. Abram as cortinas que o *show* já vai começar.

Sexta-feira de sol e céu azul. O dia é santo, fim de semana prolongado, a barca lotada de turistas para o feriadão aproveitar. No cais corre-corre, empurra-empurra. É uma grande confusão, gritos, falatórios embalam o ritmo de feira na Vila do Abraão. Coisa feia é essa recepção! É um tal de "hei, hei, psiu, psiu, moço, moço... o senhor já tem lugar para ficar? Aqui na Ilha é muito bom, temos passeios de barco, música na praça e muitas outras variedades".

Ofertas e promoções têm de montão. Aqui vale tudo para o turista no grito ganhar. Não esperam nem o pobre respirar e lá vem o golpe de misericórdia para o turista levar:

- "Se o senhor me permite eu tenho uma bela suíte para lhe apresentar, é logo ali, há cinco minutinhos do centro e sua família vai gostar. Tem chuveiro quente, ventilador de teto, ar condicionado, frigobar com cervejinha gelada para o hóspede saborear. Tem lugar para três dormir, mas só dois vão pagar, com direito a trazer papagaio, periquito, gato e até cachorro para o ambiente alegrar. Tem uma cama feita com madeira de lei, colchão ortopédico, travesseiros de pena de ganso, mas se não gostar, é só reclamar que imediatamente mando trocar. Meu ambiente do café da manhã fica num varandão de frente para o mar, vista melhor aqui o senhor não vai encontrar. Os serviços vão das sete às onze da manhã, e no cardápio nada mais do que pão, biscoitos, leite, café, queijos, sucos diversos, bolo de trigo, bolo de fubá, frutas a vontade, e uma geléia que em Minas mandei buscar. Com todas essas vantagens faço para o senhor por R$20,00 a diária. Preço bom para o senhor ficar, mais barato aqui não vai encontrar.

Mesmo diante de tanta vantagem o turista responde:

- Obrigado, mas eu vou andar mais um pouquinho, quem sabe que com tantas promoções eu não encontre uma suíte com preço mais acessível, com televisão e telefone no quarto!

- Que turista pobre esse! Eu perdi um soldado, mas não perdi a guerra. A luta continua: hei, hei, psiu, psiu, moça, moça... a senhora já tem lugar para ficar, eu tenho uma ótima suíte para lhe apresentar...

Triste realidade. Mau profissionalismo. Falta de estrutura que desvaloriza esse santuário, impedindo com que aqui possa ser realmente um grande destino turístico. A Ilha Grande não é um lugar qualquer, é infinita em sua beleza natural e dever ser respeitada e valorizada como um patrimônio ecológico da humanidade.

Como crescer, se tem pessoas que não querem ver tudo isso.

Não deixem o paraíso morrer.

Iordan Oliveira do Rosário

Torneio de Futvôlei na Ilha Grande

Evento esportivo é realizado pela terceira vez na ilha e em breve fará parte do calendário oficial de eventos.

Por Rafael Cruz – Diário da Ilha Grande – www.diariodailha.com

Nos dias 24 e 25 de setembro foi realizada a terceira edição do torneio de futvôlei da Ilha Grande, na praia do Abraão.

O torneio foi aberto para todas as pessoas e contou com treze duplas na disputa pelas premiações, que correspondiam ao troféu e dinheiro para a dupla campeã.

O evento foi organizado pela Elisabeth Basílio e pelo Marcelo Magina que contaram com o patrocínio de muitas pousadas, campings, restaurantes e uma clínica de estética, a Cecília Rego, que estava oferecendo aos participantes seções gratuitas de massagens para relaxar os atletas.

Segundo Elisabeth, que trabalha com publicidade e marketing, este evento ajuda a construir uma imagem mais esportiva da Ilha Grande, distraindo moradores, afastando-os das drogas e atraindo mais turistas para esta paradisíaca ilha.

O evento terá a sua quarta edição ano que vem, provavelmente no mesmo mês. É importante a colaboração das empresas e da imprensa local para tornar esse e outros eventos parte do calendário oficial de eventos da Ilha Grande, juntando-se ao Carnaval, a Páscoa, o Reveillon, a Festa Junina, o Torneio de Xadrez, Festival da Música e muitos outros.

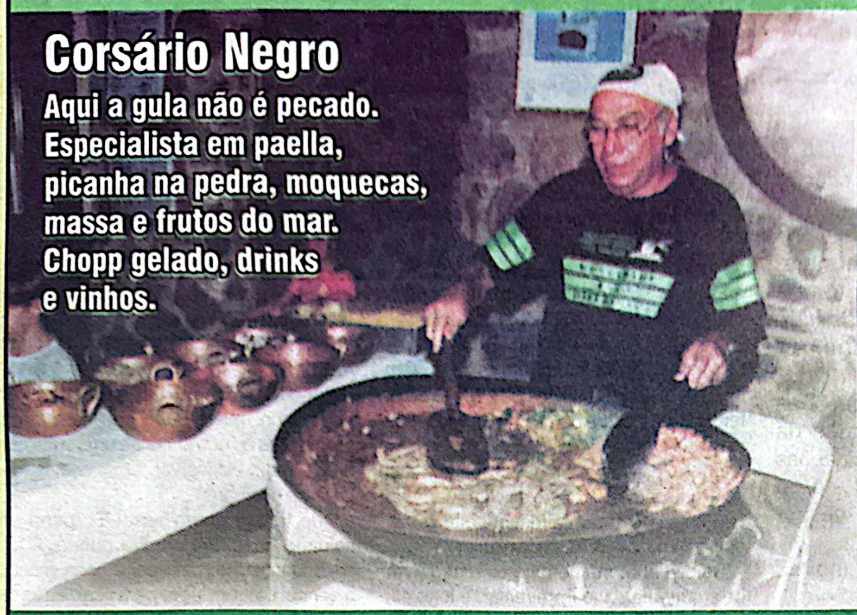
O torneio contou com o apoio e suporte do IEF e da subprefeitura da Ilha Grande, que colaboraram com muitas coisas importantes, mas que infelizmente não foram prestigiar esta realização.

A equipe organizadora agradece muito os patrocinadores, o IEF e a sub-prefeitura, que juntos permitiram a realização deste torneio.

ADEGA E RESTAURANTE

Corsário Negro

Aqui a gula não é pecado.
Especialista em paella,
picanha na pedra, moquecas,
massa e frutos do mar.
Chopp gelado, drinks
e vinhos.



Ilha Grande







Tel.: (24) 3361-5321

Tradição e
qualidade fazem a diferença.
Excelência em atendimento.

Phoenix
TURISMO



A SUA OPÇÃO EM TURISMO NÁUTICO
YOUR CHOICE FOR NAUTICAL TOURISM

Conforto, Respeito e Segurança
CONFORT, RESPECT AND SAFETY

- Passeios de Escuna
- Aluguel de Lanchas
- Eventos a Bordo
- Caminhadas
- Mergulho

PRESERVE NOSSAS MATAS
PROTEJA NOSSO MAR

3361-5822
EMBRATUR
www.phoenixturismo.com.br

MERGULHO ILHA GRANDE DIVE
SCUBA DIVE BUCEO

- Cursos PADI
- Saídas Diurnas e Noturnas
- Recarga de Cilindros em Cascata
- Aluguel de Equipamentos
- Filmagens e Foto Sub
- Batismo

Certificate of recognition for excellence PADI
Mais de 20 Anos de experiência
More than 20 years of experience

Telefax: (24) 3361-5512
www.ilhagrande.com.br/servicos/ilhagrande_dive.html

VENHA NOS VISITAR
EM FRENTE AO CAIS DE MADEIRA
VISIT US IN FRONT OF THE WOOD PIER

Vila Abraão

Phoenix
ILHA GRANDE DIVE